

AVALIAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PROCESSOS FORMATIVOS PENSADOS E NEGOCIADOS A PARTIR DA CONSTRUÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA DOS BEBÊS

Fulano da Silva Santos - IES

RESUMO

A partir da problematização de como é realizada a Documentação Pedagógica dos bebês em uma Creche da Educação Infantil, no município de Volta Redonda, Estado do Rio de Janeiro, o presente trabalho intenciona compreender essa documentação como instrumento de avaliação: permitindo que os docentes tenham uma visão ampla dos processos de aprendizagem dos bebês; sustentando a organização do cotidiano na creche; e oferecendo caminhos para estruturar o processo de formação do professor. As análises da pesquisa revelaram a necessidade de perceber os bebês da creche como sujeitos, com particularidades próprias, e com suas especificidades diferentes das crianças da pré-escola, dessa forma, ocupando um lugar diferenciado na geração infância. O conjunto desta pesquisa se sustenta em referenciais teórico-metodológicos dos estudos nos/dos/com os cotidianos a partir de uma perspectiva que acompanhe e revele os movimentos complexos do dia a dia, num compromisso respeitoso, com professores e bebês da creche. A proposta, em questão, tem como ferramentas metodológicas, as pesquisas autobiográficas, que aproximam as narrativas e práticas de formação da pesquisadora/coordenadora pedagógica, e da professora dos bebês. Por meio desse diálogo entre as educadoras, constatamos que a Documentação Pedagógica é um potente instrumento de avaliação na creche, permitindo que o professor pesquise a própria prática no seu processo formativo. Nesse sentido, mais do que um simples modismo, encontramos na Documentação Pedagógica um potente instrumento de avaliação na Creche, pois potencializa o processo formativo do professor, qualificando as suas práticas docentes com e para os bebês.

Palavras-chave: Avaliação na Educação Infantil, Processos formativos, Documentação pedagógica dos bebês.

INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como foco principal apresentar a documentação pedagógica, como instrumento de avaliação formativa, na primeira etapa da Educação Básica. O objeto de pesquisa é a Educação Infantil, especificamente a creche, para crianças até 03 (três) anos de idade, conforme definição apresentada na Lei nº. 9.394/1996 (Brasil, 1996). Sendo assim, este trabalho foi construído a partir das concepções de infância e de avaliação na creche descritas em documentos oficiais, além de abordagem teórica fundamentada nas contribuições de pesquisadores que se dedicam à temática, tais como: LOUZADA (2021, 2023), HOFFMANN (1994; 2009, 2012), CAMPOS, ROSEMBERG, FERREIRA (2006), VIEIRA E BAPTISTA (2023), AQUINO (2011, 2016, 2019), TEBET (2018, 2019), SALUTTO (2018, 2014, 2023), CORSINO (2009), GOMES (2008, 2019, 2021), OSTETTO (2012, 2023), ESTEBAN (2016, 2021, 2024), e VASCONCELLOS (2011).

Visando abordar a problemática sobre como é realizada a documentação pedagógica em uma creche no município de Volta Redonda, no Estado do Rio de Janeiro, foi possível observar a importância da avaliação mediadora, para essa primeira etapa da Educação Básica. Essa é compreendida como um recurso para que os docentes tenham uma visão ampla dos processos de aprendizagem dos bebês, como suporte para organizar o cotidiano, assegurando “condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos” (BRASIL, 2010, p.19). Sobretudo, destaca-se que, na creche, os docentes podem registrar momentos diários para avaliar e possibilitar situações de aprendizagens, construindo, uma documentação pedagógica, como uma estratégia de avaliação alternativa (PARENTE, 2004), testemunhando a ação pedagógica por meio de um apontamento processual da aprendizagem dos bebês, observando e promovendo estratégias para promover a aprendizagem deles.

Certamente, essa pesquisa justifica-se pela importância da avaliação na Educação Infantil e as escassas pesquisas relacionadas em questão, fato que será desenvolvido mais adiante neste trabalho. Assim, tendo em vista as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI (BRASIL, 2010), essas asseguram que é necessária uma “documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil” (BRASIL, 2010, p. 29). Nesse sentido, o objetivo dessa pesquisa é analisar o processo de documentação pedagógica de bebês. De forma mais específica, buscou-se: a) descrever a Educação Infantil no âmbito da creche no Brasil; b) apresentar a Educação Infantil no âmbito da creche no município de Volta Redonda; c) discorrer sobre as abordagens metodológicas que inspiraram a pesquisa; d) analisar a documentação pedagógica de uma creche em Volta Redonda e d) compreender a documentação pedagógica como instrumento de avaliação, estruturado no processo de formação docente. Para enfrentar essa empreitada, descrevo, a seguir, o percurso metodológico percorrido na pesquisa. A concepção teórica-metodológica que embasa essa pesquisa está ancorada nos estudos dos/nos/com os cotidianos e na pesquisa autobiográfica. Os estudos nos/dos/com os cotidianos referem-se a uma corrente de pesquisa educacional que examina as práticas cotidianas, a forma que os sujeitos atuam, seus saberes, subjetividades e relações. A partir dessa abordagem buscamos compreender no dia a dia, os processos curriculares e educativos, edificando nossas subjetividades e norteando as nossas ações (FERRAÇO, SOARES, ALVES, 2018). Trago a pesquisa autobiográfica como prática de formação docente, consolidada a partir de narrativas autobiográficas, e como método de pesquisa qualitativa, num processo de avaliação formativa que investiga, nas trajetórias dos professores, questões relevantes para a pesquisa em educação (SOUZA, 2004). Ter a noção da

“virada biográfica” nas Ciências Humanas e Sociais, me sinalizou as possibilidades de compreender melhor a dinâmica das relações que se estabeleceram entre mim - pesquisadora/coordenadora pedagógica/professora, e o conhecimento. Nesta pesquisa, privilegamos meu próprio percurso formativo, na atuação como coordenadora pedagógica de uma creche privada localizada no município de Volta Redonda, Rio de Janeiro. Da educadora que se forma ao formar professoras e educadoras de creche. Por conta disso, justifica-se a escolha pelos estudos dos dos/nos/com os cotidianos e da pesquisa autobiográfica, ao narrar os fatos cotidianos e como os desafios vivenciados na instituição de Educação Infantil me provocaram uma busca epistemológica para garantir o direito de aprendizagem e desenvolvimento dos bebês, buscando uma compreensão profunda das vivências dos participantes da pesquisa por meio de narrativas autobiográficas, atuação direta nas atividades e interações, percebendo a complexidade desse grupo social. A coleta de dados se deu por meio de diferentes instrumentos: revisão bibliográfica, entrevistas semiestruturadas, observação, registro de campo, fotos e vídeos, favorecendo uma visão abrangente e imparcial do grupo. A atuação da pesquisadora foi como participante-participante, pois esteve em campo, observou, colheu dados, realizou entrevistas, porém, participou também dos processos, oferecendo dados, alimentando e retroalimentando os processos, interferindo no sistema e fazendo ajustes, em diálogo com os participantes, sugerindo, ouvindo feedbacks e tomando decisões. A referida dissertação de mestrado, que está em processo de finalização, foi estruturada em 05 (cinco) capítulos: o primeiro descreve a Educação Infantil no âmbito da creche no Brasil, identificando os marcos legais que apresentam a progressão das políticas públicas no país. O segundo capítulo aborda a Educação Infantil, na modalidade de creche, na cidade de Volta Redonda. A abordagem metodológica da pesquisa é apresentada no terceiro capítulo. O quarto capítulo apresenta o processo da documentação pedagógica dos Bebês numa creche dessa cidade. No quinto capítulo, apresento o processo de formação docente como estratégia fundamental para a avaliação na Educação Infantil.

METODOLOGIA

A concepção teórica-metodológica que embasa essa pesquisa qualitativa, está ancorada nos estudos dos dos/nos/com os cotidianos e na pesquisa autobiográfica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa desenvolvida observou a avaliação na Educação Infantil, partindo dos processos formativos pensados e negociados durante a construção da documentação pedagógica

dos bebês. As principais contribuições teóricas deste trabalho são: a) embora os bebês façam parte da Educação Infantil, é preciso pensá-los como uma categoria diferente, pois o conhecimento da pré-escola não cabe na educação dos bebês, devido as suas especificidades, pois eles têm um jeito único de ser e estar no mundo; b) os processos formativos dos professores são essenciais para a avaliação da aprendizagem na Educação Infantil; c) os docentes podem registrar momentos diários para avaliar e provocar situações de aprendizagens, construindo, uma documentação pedagógica, como uma estratégia de avaliação alternativa. Os objetivos do estudo estão sendo alcançados, visto que analisamos o processo de Documentação Pedagógica de bebês que acontecem numa creche na cidade de Volta Redonda. Com isso, foi possível constatar que a Documentação Pedagógica foi realizada diariamente, observando os bebês e registrando esses momentos, com fotos, vídeos e narrativas, em diálogos constantes entre a professora e coordenadora pedagógica/pesquisadora, que aconteciam nos tempos de formação continuada em serviço.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As contribuições práticas da pesquisa possibilitam: a) compreender a avaliação como ferramenta de investigação da prática do professor e, b) compreender a documentação pedagógica como instrumento de avaliação, estruturado no processo de formação docente. A principal limitação da pesquisa foi encontrar estratégias para garantir o tempo necessário para a formação continuada em serviço, momento no qual a professora e coordenadora pedagógica/pesquisadora, pudessem: observar os vídeos e fotos; refletir sobre o planejamento do cotidiano dos bebês e os seus aprendizados no contexto da creche; além de registrar esses processos.

REFERÊNCIAS

AQUINO, Ligia Maria. **Infância e diversidade nas orientações nacionais para a Educação Infantil**. In ABRAMOWICZ, Anete; VANDRENBROECK, Michel (org.). Educação infantil e diferença. Campinas, SP: Papyrus, 2013.

BRASIL. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.

CAMPOS, Maria Malta; ROSEMBERG, Fúlvia; FERREIRA, Isabel M. **Creches e pré-escolas no Brasil**. São Paulo: Cortez; Fundação Carlos Chagas, 1993.

CORSINO, Patrícia. **Educação Infantil: Cotidiano e Políticas**. Campinas: Autores Associados, 2009.

ESTEBAN, Maria Teresa; LOUZADA, Virgínia; FERNANDES, Ana Cristina Corrêa. **Processos avaliativos e docência na Educação Infantil**: diálogos cotidianos. *Educar em Revista*, v. 37, 2021.

FERRAÇO, Carlos Eduardo, SOARES, Maria da Conceição Silva, ALVES, Nilda. **A pesquisa nos/dos/com os cotidianos em educação**. In: Michel de Certeau e as pesquisas nos/dos/com os cotidianos em educação [online]. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2018, pp. 89-103. ISBN 978-85-7511-517-6. Disponível em: <<https://doi.org/10.7476/9788575115176.0006>>. Acesso em: 10 mar. 2024.

GOMES, Lisandra Ogg; LEÃO DE AQUINO, Ligia Maria. Crianças e infância na interface da socialização. Questões para a educação infantil. *EccoS – Revista Científica*, [S. l.], n. 50, p. e14092, 2019. DOI: 10.5585/eccos.n50.14092. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/eccos/article/view/14092>. Acesso em: 2 out. 2023.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação na Pré-Escola**: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: Mediação, 2012.

LOUZADA, Virgínia; GOMES, Lisandra Ogg. Educação infantil como direito, alegria e possibilidade de criação e encontros. *e-Curriculum*, São Paulo, v. 19, n. 1, p. 241-260, jan. 2021. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-38762021000100241&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 07 jul. 2024.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Registros na Educação Infantil**. São Paulo: Papyrus Editora, 2023.

PARENTE, Maria Cristina Cristo. **A construção de práticas alternativas de avaliação na pedagogia da infância: sete jornadas de aprendizagem**. 2004. 377 folhas. *Tese (Doutorado)* – Instituto de Estudos da Criança Universidade do Minho Braga, 2004. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/277245841_A_construcao_de_praticas_alternativas_de_avaliacao_na_pedagogia_da_infancia_sete_jornadas_de_aprendizagem>. Acesso em: 12 mai 2023.

SALUTTO, Nazareth. **Bebês: Diálogos sobre Formação no Ensino, na Extensão e na Pesquisa**. São Paulo: Pedro e João Editores, 2023.

SOUZA, Elizeu Clementino. **O conhecimento de si: estágio e narrativas de formação de professores**. Salvador: Uneb; Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

TEBET, Gabriela Guarnieri de Campos; ABRAMOWICZ, Anete. O bebê interroga a sociologia da infância. *Linhas Críticas*, Brasília, v. 20, n. 41, p. 43-61, abr. 2014. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-04312014000100004&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 03 jul. 2024.

VASCONCELLOS, Vera Maria Ramos de (Org.). **Educação da infância**: história e política. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

VIEIRA, Livia Fraga; BAPTISTA, Mônica Correia. **Educação Infantil**. São Paulo: Contexto, 2023.